

I SEMINÁRIO PIBID E PRP DA REGIÃO NORDESTE

saberes e práticas constitutivos da formação inicial docente em tempos de adversidade

DE 10 A 13 DE AGOSTO DE 2021

IMPASSES DA PRÁTICA EDUCACIONAL FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19

Carlos Gabriel Soares da Silva¹

Henry Chinaski Ramalho dos Santos²

Ácsia Lino de Alencar Gregório³

Aina Guimarães Azevedo⁴

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência de Sociologia, Universidade Federal da Paraíba,
Campus João Pessoa

RESUMO

Em março de 2020, quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a pandemia do novo coronavírus, foi necessário pensar em formas de prevenção enquanto a vacina era desenvolvida. Estudantes e professores tiveram que se adaptar ao ensino remoto emergencial, exigindo o desenvolvimento de novas práticas educacionais e de aprendizagem, tendo em vista o rompimento com os moldes presenciais de ensino e a passagem para um ambiente novo: o virtual.

Palavras-chave: ensino remoto; educação pública; paraíba; UFPB; desigualdade.

¹ Graduando do curso de licenciatura em Ciências Sociais (Carlos.gabrielufpb@gmail.com)

² Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais (henry.chinaski@acadêmico.ufpb.br)

³ Professor Supervisor ou Preceptor da Escola Cidadã Integral Técnica Estadual Daura Santiago Rangel (acsiagregorio@hotmail.com)

⁴ Coordenador(es) de Área ou Orientador(es) do subprojeto PIBID Sociologia UFPB (ainaazevedo@gmail.com)

A partir desse contexto, este trabalho visa compartilhar as experiências vivenciadas no decorrer do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na ECIT Daura Santiago Rangel, localizada na cidade de João Pessoa, Paraíba. O contato que estamos tendo com a escola está ocorrendo integralmente de forma remota, através da observação e participação em aulas e reuniões entre gestores, docentes e alunos. Portanto, a metodologia utilizada para este trabalho é o método da observação participante.

O que temos observado na ECIT Daura Santiago Rangel, é que o ensino remoto, além de limitar as possibilidades de ações a serem desenvolvidas, amplia as dificuldades já existentes no contexto presencial, quais sejam, evasão escolar e desnivelamento entre os estudantes. Surgem também novos desafios, como a exclusão digital que impede o acesso equânime de todos os estudantes ao ensino remoto, acentuando as desigualdades. Em consequência disso, alguns alunos precisam acessar materiais impressos disponibilizados pela escola. E, no que concerne aos alunos que assistem às aulas online, há ainda um novo desafio que se impõe aos professores e estudantes, que são as câmeras fechadas. Essa nova experiência pedagógica acaba dificultando a interação.

Por outro lado, existem experiências exitosas sendo desenvolvidas e que procuram fortalecer o processo de ensino-aprendizagem. Uma das experiências que nos chamou a atenção foi a eleição de líderes de turma na ECIT Daura Santiago Rangel. Os líderes dimensionam o grau de dificuldade e satisfação dos estudantes, e se reúnem frequentemente com o gestor da escola, via Google Meets, para passar as demandas dos demais estudantes. Os líderes trazem demandas sobre a metodologia dos professores, as avaliações, a adaptação ao ensino online e problemas, como o acesso ao e-mail institucional. É bastante positiva essa atuação dos líderes, diminuindo a hierarquia institucional, tornando a escola mais dialógica e, conseqüentemente, mais democrática.

Observamos que além das dificuldades que envolvem professores e estudantes, a formação docente de futuros professores integrantes do PIBID também foi impactada diretamente diante do novo contexto pandêmico, pois precisamos desenvolver atividades que se adequem aos novos moldes educacionais. Nesse sentido, buscamos apresentar neste trabalho os impasses da prática educacional frente à pandemia de Covid-19 e, ao mesmo tempo, apresentar estratégias criativas observadas e desenvolvidas na ECIT Daura Santiago Rangel.

